



ATA DE REUNIÃO Nº 2/2024 - COL-GABDG (11.02.21.10)

Nº do Protocolo: 23153.001723/2024-63

Colatina-ES, 23 de maio de 2024.

ATA 001/2024 - SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se o Conselho de Gestão do Campus Colatina, às quatorze horas, na sala número dois mil cento e dez, do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes/Campus Colatina, sob a presidência do senhor Octavio Cavalari Junior, Diretor-Geral, com a presença dos seguintes membros: Kátia Polyana Caser, Chefe de Gabinete da Diretoria-geral Substituta e Secretária do Conselho Substituta; Fabricio Moraes Cunha, Coordenador de Comunicação Social e Eventos; Adriana Ribeiro Menegassi, Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas; Hugo Giacomini Rebonato, representando a Coordenadoria de Tecnologia da Informação; Monica Costa Arrevabeni, Coordenadora Geral de Ensino; Marcelo Moreira da Silva, Coordenador Geral de Assistência à Comunidade; Wasley Antonio Ronchetti, Diretor de Administração e Planejamento; Thereza Christina Ferrari Paiva, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Leandro Camatta de Assis, representante dos servidores docentes; Lorena Manenti, representante dos servidores técnico-administrativos; e Alexandre Elias Spalenza, representante dos discentes dos Cursos Superiores. Os membros ausentes foram Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Diretora de Ensino; Felipe Moraes Addum, representante das Coordenadorias dos Cursos Técnicos Integrados; ambos em virtude de outra reunião pré-agendada da Pró-reitoria de Ensino; Luisa Muylaert de Menezes Póvoa, representante das Coordenadorias dos Cursos Técnicos Concomitantes, em virtude de aula; Izabel Maria Laeber, representante das Coordenadorias dos Cursos Superiores; Alextian Bartholomeu Liberato, representante das Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação; Mateus Rocha Firmino, representante dos discentes dos Cursos Técnicos; e Aretusa Martins Teixeira, representante dos discentes dos Cursos de Pós-Graduação, todos estes sem apresentação de justificativa. Dando início à sessão, o presidente deu boa tarde a todos e apresentou os pontos de pauta a serem discutidos: solicitação de compra de equipamentos de som e de microfones para uso docente em sala de aula; solicitação de instalação de catracas na entrada/portaria do campus; revisão dos dias de utilização das quadras no turno noturno para quarta-feira; utilização do auditório; e disponibilidade de laboratórios de Informática. O primeiro ponto de pauta abordado foi a solicitação de compra de equipamentos de som e de microfones para uso docente em sala de aula. O Diretor-Geral informou que o referido ponto seria apresentado pela servidora Lorena. Fazendo uso da palavra, Lorena justificou que a demanda, voltada à preservação da voz, surgiu por meio das atividades realizadas pela Comissão responsável pela aplicação do

Programa de Preparação para a Aposentadoria dos servidores do Campus Colatina - Pré-para Ifes, e que seria um investimento de longo prazo. Em sequência, Octavio dirigiu-se a Hugo, solicitando informações sobre a infraestrutura do campus. Hugo esclareceu que não havia obstáculos técnicos no campus para a utilização de microfones em salas de aula. Destacou, porém, a necessidade de avaliar a demanda e a pertinência da utilização, considerando a configuração atual das salas e o risco de interferência sonora, caso múltiplos microfones fossem utilizados simultaneamente. Hugo propôs a realização de uma pesquisa de demanda para avaliar a necessidade de uso de microfones, sugerindo também a possibilidade de empregar equipamentos portáteis. Enfatizou que a aquisição de microfones para tal finalidade acarretaria um aumento nas atividades de manutenção em seu setor. Após discussão, decidiu-se que a Comissão do Pré-para Ifes encaminhará a solicitação à Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade por e-mail, com o intuito de conduzir uma consulta entre os docentes interessados na utilização de caixas de som e microfones durante as aulas. Os microfones e caixas acústicas serão disponibilizados para uso dos docentes durante suas aulas, caso haja interesse comprovado. O segundo ponto de pauta foi a solicitação de instalação de catracas na entrada/portaria do campus. Octavio justificou que Elizabete, que detinha todas as informações relevantes sobre o assunto, não pode estar presente porque foi convocada pela Pró-Reitoria de ensino para participar de reunião. Ele explicou que a sugestão para a instalação de catracas e impressão de carteirinhas pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos, surgiu durante uma reunião de coordenadores. Tal sugestão foi motivada por incidentes ocorridos no ano anterior, pois alguns discentes de um dos cursos de graduação estavam vindo para o campus com suas namoradas, as quais não eram discentes. Elas, em certos casos, iam para a sala de aula com eles. Em outros, enquanto os aguardavam terminar o turno de estudos, iam para a biblioteca e ficavam ociosas. Octavio enfatizou que o acesso à biblioteca era permitido, também, à comunidade externa. Para tanto, o visitante deve passar pelo protocolo de identificação na guarita e, posteriormente, cadastro de visitante no Sistema Pergamum ao chegar à biblioteca, a fim de comprovar dedicação a pesquisas ou estudos que for realizar. Contudo, não era o que acontecia. Prosseguiu relatando sua experiência com o uso de catracas, destacando a elevada demanda por manutenção, fato corroborado por uma pesquisa realizada com os Diretores do Ifes. Entre os vinte e dois diretores-gerais consultados, dezenove responderam; destes, quatorze afirmaram que seus campi não possuem sistema de controle de acesso. Três campi, Vitória, Vila Velha e Serra, possuem catracas instaladas, mas não estão operacionais. Apenas dois campi, Santa Teresa e Itapina, possuem catracas em funcionamento, sendo que a manutenção dessas é realizada por empresas terceirizadas, responsáveis por gerar relatórios de utilização para fins de comprovação de uso e auditoria. Monica mencionou que, no passado, quando havia vigilantes presentes no hall de entrada do campus, o controle era mais eficiente. Octavio, Hugo e Marcelo recordaram que, naquele período, havia uma normativa que estabelecia que a entrada deveria ser exclusivamente pela recepção. Atualmente, existem outros acessos, como as escadas de pânico e de incêndio, o estacionamento dos fundos e o estacionamento de motos. Monica salientou, contudo, que, ainda assim, haveria mais possibilidade de controle, visto que os vigilantes podem fazer rondas pelo campus ao longo do dia. Octavio concordou com a adição de um ponto de

vigilância além da guarita, para a realização de rondas. Ressaltou que esse tema já havia sido discutido em uma reunião do Conselho de Gestão no ano anterior, e que o diretor de Administração, Wasley, estava preparando o novo contrato de vigilância. No entanto, informou que, devido à supressão de postos de vigilantes no atual contrato, resultante de cortes orçamentários, não havia possibilidade de adicionar novos postos no momento. Marcelo questionou sobre a possibilidade de realização de um concurso para o cargo de vigilante. Octavio respondeu que atualmente não há concursos vigentes nem vagas previstas para tal, sendo a terceirização a única alternativa viável. Explicou que, em um momento posterior, será discutido se a nova contratação de vigilantes será armada ou desarmada. Wasley informou que o contrato de vigilância vigente expirará este ano, o que demandará um novo processo licitatório. Octavio complementou dizendo que a equipe de planejamento de contratação será responsável por delinear todas as especificações da nova contratação. Lembrou que, no passado, a vigilância desarmada estava alocada nos prédios e a armada na guarita, sugerindo que essa estrutura poderia ser reconsiderada. Destacando a necessidade de repensar a estratégia de vigilância, Octavio mencionou que, apesar do orçamento atual ser equivalente ao do ano de dois mil e vinte e dois, diversas medidas, como a implementação da usina fotovoltaica, contribuíram para a redução de gastos. A Reitoria almeja que o Campus Colatina alcance uma autonomia energética de oitenta por cento. Mencionou que a economia gerada tem sido utilizada para diversas finalidades, como pagamento de diárias e passagens, visitas técnicas, manutenção etc. Além disso, destacou a importância de o campus participar mais ativamente dos editais para aquisição de equipamentos e enfatizou a relevância da pesquisa e da produção científica na captação de recursos. Octavio se posicionou contra a implantação das catracas, apontando a necessidade de uma guarita adequada, com proteção contra sol e chuva, e que evitasse filas, além de questões de manutenção e a necessidade de um servidor responsável pela operação das catracas. Enfatizou que havia outras prioridades, como a construção da casa modelo e do bloco oito. Leandro sugeriu, a longo prazo, a instalação de câmeras com reconhecimento facial, destacando os benefícios como maior sensação de segurança, ausência de filas e menor necessidade de manutenção. Hugo mencionou que a empresa Vivo oferece esse tipo de serviço. No entanto, Octavio relatou que o Campus Cariacica não teve sucesso na implantação do reconhecimento facial, apesar do alto investimento, mesmo após a confirmação de que a Corregedoria poderia utilizar as imagens para fins comprobatórios. Assim, todos os membros concordaram em não implementar catracas no campus e, em vez disso, priorizar a adição de postos de vigilância de acordo com os recursos disponíveis. O terceiro ponto de pauta abordado foi a revisão dos dias de utilização das quadras no turno noturno para quarta-feira. Octavio esclareceu que essa solicitação foi feita pelo professor Renan Osório Rios e que o assunto seria rediscutido quando as quadras estivessem reformadas. Informou que os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo se propuseram a realizar um estudo de iluminação para o campo de futebol. Após a conclusão deste estudo, será verificado se o campus possui os materiais necessários ou se será necessária a aquisição de novos equipamentos. Leandro esclareceu que, inicialmente, seriam utilizados os postes existentes para a instalação de iluminação de LED e, se necessário, os postes seriam movidos. Wasley informou que há uma ata de material elétrico

em aberto até dezembro, o que permitiria maior celeridade na execução do projeto. Após discussão, ficou decidido que as autorizações para uso das quadras no turno noturno serão alteradas para as quartas-feiras, até às dezenove horas e trinta minutos, e deverá contar com a presença de um servidor responsável durante as atividades. Foi ressaltado que essa decisão altera a decisão contida na Ata do Conselho de Gestão de número três, do ano de dois mil e vinte e três. O quarto ponto de pauta abordado foi a utilização do auditório. Octavio esclareceu que esse assunto retornou à pauta devido ao não cumprimento das decisões estabelecidas em reuniões anteriores deste Conselho. Tais decisões incluíam o agendamento do auditório por meio do Google Docs, permitindo visualização a todos, mas com edição restrita à equipe da recepção, e a criação de um template visual e didático para orientar o uso dos equipamentos. Entretanto, por não terem sido providenciados, estava havendo diversas reclamações dos solicitantes. Marcelo respondeu que o agendamento eletrônico não avançou devido à dificuldade de operacionalização do aplicativo pelo servidor lotado na Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade, que preferiu realizar o agendamento de forma manual. Esclareceu que, em relação ao agendamento, nunca houve intercorrências; as dificuldades surgiram no uso dos equipamentos do auditório, como a mesa de som e o microfone. Fabrício informou que foi sua a decisão postergar a elaboração do template devido às grandes demandas de fim de ano da Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos, e pediu desculpas pelo atraso na finalização da demanda. Hugo perguntou se havia muitas reclamações sobre a utilização do auditório. Octavio respondeu que as reclamações eram diversificadas, incluindo a necessidade de o servidor Levi de Castro Ramos estar presencialmente para realizar o agendamento, e as muitas solicitações para eventos externos, que precisavam estar vinculadas a um servidor do campus para ser responsável pelo acompanhamento. Destacou que muitos eventos não estavam diretamente ligados a um servidor, justamente por serem realizados por parceiros do campus, como a Secretaria Municipal de Educação e a Polícia Militar. Normalmente, era Marcelo quem dava apoio a esses eventos externos. Marcelo enfatizou que diversas secretarias municipais e outras entidades solicitam o agendamento, resultando em, praticamente, um evento externo por semana. Além do agendamento, há atividades, também, internas naquele ambiente, e o campus não possui um servidor exclusivo para atender tais demandas. Em seguida, questionou a possibilidade de terceirização. Octavio respondeu afirmativamente, mas esclareceu que não haveria demanda suficiente se o campus passasse a cobrar pela utilização do auditório, considerando as desistências que ocorreram após o Gabinete informar que a utilização seria paga. Relembrou que, se um servidor fosse designado para essa função, teria uma carga horária de oito horas, porém, o campus funciona em três turnos. Após ampla discussão, ficou decidido que as solicitações internas serão feitas presencialmente ou por e-mail, direcionadas à Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade. Fabrício e Hugo retomarão a elaboração do template para o uso dos equipamentos, com um prazo até vinte e seis de abril do corrente ano para a conclusão dos trabalhos. Até a reforma do auditório, a análise e resposta das/às solicitações externas serão de responsabilidade do Gabinete, sempre sugerindo que os solicitantes tragam seus próprios equipamentos. O quinto e último ponto de pauta abordado foi a disponibilidade de laboratórios de Informática. Octavio passou a palavra ao professor Leandro, que justificou que, atualmente,

a procura por laboratórios de informática concentra-se no turno vespertino, com os cursos superiores, programas e cursos de extensão e as parcerias, dividindo o mesmo espaço. Informou que existe uma comissão, desde o segundo semestre do ano passado, que encaminhou uma solicitação de compra de computadores. No entanto, ainda há computadores que precisam ser substituídos ou melhorados. Sugeriu que a utilização dos laboratórios por atividades que não são aulas regulares fosse dividida em dias menos utilizados, como segundas e sextas-feiras. Mencionou a solicitação da Prefeitura de Colatina para que o curso “Programe-se” passasse a ser oferecido uma vez por semana, o que demandou o uso de quatro laboratórios em um só dia. Junto à Coordenadoria de Tecnologia da Informação, foi realizado um aprimoramento do uso dos laboratórios, reduzindo o número de máquinas e aumentando o número de laboratórios. A projeção para o próximo ano é de mais cursos demandando mais desses ambientes. Leandro relatou as dificuldades dos professores em agendar os laboratórios, que têm reservas fixas. Destacou que algumas disciplinas necessitam utilizar os laboratórios. Reconheceu a dificuldade de orçamento para compras. Monica sugeriu que, talvez, os espaços estivessem sendo utilizados de maneira não eficiente. Hugo sugeriu a criação de mais laboratórios com menos máquinas. Leandro observou que a utilização ficava limitada pelas reservas fixas. Octavio sugeriu, quando possível, o uso de celulares para pesquisas. Mencionou a possibilidade de estabelecer estratégias enquanto aguardam a chegada dos cinquenta computadores solicitados para uso misto de sala, passando a ser de pesquisa, laboratório de informática ou sala de aula. Hugo enfatizou que os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Sistemas de Informação têm demandas específicas. Thereza sugeriu a implementação de um sistema para a reserva dos laboratórios e relatou a dificuldade em reservar no período noturno devido às reservas fixas. Monica lembrou que, havia regras acordadas sobre o uso dos laboratórios, as quais foram perdidas devido à pandemia. Lembrou, por exemplo, que apenas os coordenadores de curso podem realizar as reservas fixas com a Coordenadoria de Apoio ao Ensino, que devem ser priorizados laboratórios pequenos para turmas menores, entre outros. Informou que retomará os acordos e reforçará as informações na próxima reunião de coordenadores. Leandro sugeriu que a gestão do uso dos laboratórios fosse um ponto da próxima reunião do Conselho de Gestão. Octavio esclareceu que o atual modelo dos laboratórios foi uma demanda dos coordenadores daquele momento. Sugeriu que fossem trabalhadas várias frentes, incluindo a compra de computadores, a reforma e a adequação dos espaços respeitando o planejamento da gestão, que também precisa priorizar a reforma do telhado e o aumento dos espaços com a construção do bloco oito. Enfatizou que o Campus Colatina possui mais máquinas nos laboratórios do que os demais campi e sugeriu que o campus deixasse de usar salas fixas para as turmas, passando a utilizar o remanejamento de salas para melhor aproveitamento dos espaços disponíveis na instituição. Após discussão, foi sugerida a análise da mobilidade de uso dos espaços pelos alunos e professores, evitando que as turmas tenham salas fixas. Por fim, informou, que o Campus Colatina não terá cursos integrais devido aos relatos de outros campi sobre o adoecimento dos alunos e a dificuldade de alimentação. Informou que haverá uma reunião da Comissão Central de Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na próxima segunda-feira e que os cursos integrados de três anos serão todos no período matutino. Nada mais havendo a tratar, Octavio

agradeceu a presença e participação de todos e eu, Kátia Polyana Caser, lavrei a presente ata que segue por mim e por todos os presentes assinada. Colatina, quinze horas e cinquenta e quatro minutos.

(Assinado digitalmente em 23/05/2024 14:21)

ADRIANA RIBEIRO MENEGASSI

COORDENADOR

COL-CGGP (11.02.21.06)

Matrícula: 1592521

(Assinado digitalmente em 24/05/2024 16:31)

FABRICIO MORAES CUNHA

COORDENADOR

COL-CCSE (11.02.21.04)

Matrícula: 1483010

(Assinado digitalmente em 24/05/2024 11:56)

HUGO GIACOMIN REBONATO

TECNICO DE LABORATORIO AREA

COL-CTI (11.02.21.05)

Matrícula: 1929279

(Assinado digitalmente em 27/05/2024 08:51)

KATIA POLYANA CASER

CHEFE

COL-GABDG (11.02.21.10)

Matrícula: 2120212

(Assinado digitalmente em 27/05/2024 08:52)

LEANDRO CAMATTA DE ASSIS

COORDENADOR DE CURSO

COL-CCGAU (11.02.21.01.08.02.06)

Matrícula: 1674424

(Assinado digitalmente em 23/05/2024 14:08)

LORENA MANENTI

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

COL-CSP (11.02.21.01.05.01)

Matrícula: 1754429

(Assinado digitalmente em 27/05/2024 11:55)

MARCELO MOREIRA DA SILVA

COORDENADOR

COL-CGAC (11.02.21.01.08.03)

Matrícula: 1815383

(Assinado digitalmente em 24/05/2024 08:17)

MONICA COSTA ARREVABENI

COORDENADOR

COL-CGEN (11.02.21.01.08.02)

Matrícula: 1465709

(Assinado digitalmente em 27/05/2024 08:52)

OCTAVIO CAVALARI JUNIOR

DIRETOR

COL (11.02.21)

Matrícula: 1652521

(Assinado digitalmente em 24/05/2024 10:07)

THEREZA CHRISTINA FERRARI PAIVA

DIRETOR

COL-DPPGE (11.02.21.09)

Matrícula: 2162206

(Assinado digitalmente em 24/05/2024 10:29)

WASLEY ANTONIO RONCHETTI

DIRETOR

COL-DIAPL (11.02.21.07)

Matrícula: 1889231

(Assinado digitalmente em 23/05/2024 13:30)

ALEXANDRE ELIAS SPALENZA

DISCENTE

Matrícula: 9999305051